

Prezado professor,

Ao longo desta edição encontraremos recursos didáticos, técnicas de ensino, muitas sugestões, tarefas e comentários. Isso nos prova que a Escola Bíblica ainda é a mais dinâmica, criativa e orgânica do mundo, porque servimos e nos empenhamos em estudar o livro mais completo inspirado por Deus, a Bíblia. É ou não a Escola mais rica do mundo? Temos motivos para crer que sim.

Você perceberá que os primeiros três e últimos pontos do “Desenvolvimento” nos planos de aulas se repetem. São propositais visando a uma maior consolidação do conteúdo que estamos disponibilizando. Um destaque importante também é um plano de oração embutido nos planos de aula. Sempre no primeiro ponto terá uma orientação para orar direcionado por textos bíblicos.

Cada igreja espalhada por esse Brasil tem uma dinâmica quanto ao tempo, horário, e algumas, até o dia da Escola Bíblica. Seja mordomo da disponibilidade de espaço, local e tempo destinado a essa importante escola. Com a habilidade dada por Deus a cada um sei que podemos, de maneira excelente, refletir juntos cada aula, estudo e demais publicações apresentadas.

Algumas dinâmicas e propostas apresentadas nos planos de aula e estudos podem levar entre 7 e 15 dias para serem executadas da maneira correta, assim, os incentivo para que se programem e planejem lindas aulas. Tirem fotos e enviem correspondências para a Redação. Ficaremos felizes em saber dos resultados.

Em um tempo em que séries de TV e serviços de streaming estão em alta, apresentamos com felicidade uma série escrita especialmente para os líderes e professores da revista Diálogo e Ação. Na coluna “Estudo especial” você encontrará “Teologia para os millennials”, discutindo comportamento e, principalmente, a relação desta nova geração com a igreja.

Desfrute da revista Diálogo e Ação, edição do professor, como mais uma ferramenta para dinamizar e, principalmente, abençoar a escola mais rica do mundo. Boa jornada de aulas.

Em conversa com o líder .....	1
Agenda .....	3
Biblioteca .....	4
Dicas .....	5
Para falar com os professores .....	6
Recursos pedagógicos .....	10
Refletindo sobre o tema da EBD .....	12
Hino da EBD .....	17
Clube de leitura .....	18

## **EBD Visão geral – PLANOS DE AULA**

EBD 1 – Quero descobrir a minha vocação .....	20
EBD 2 – Quero confiar no Deus verdadeiro .....	23
EBD 3 – Como reagir diante dos fatos da vida .....	26
EBD 4 – Quero crescer de forma saudável .....	29
EBD 5 – O pecado traz consequências .....	32
EBD 6 – Como evitar a falsidade .....	35
EBD 7 – A correção vem de Deus .....	38
EBD 8 – Tenho responsabilidade como crente .....	41
EBD 9 – Sou responsável por mim mesmo .....	44
EBD 10 – O Senhor cuida do seu povo .....	47
EBD 11 – Como viver diante do mundo .....	50
EBD 12 – Fidelidade a Deus custe o que custar .....	53
EBD 13 – A recompensa da fidelidade .....	56
Avaliação dos estudos .....	59

## **DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDO**

Reunião de planejamento .....	61
-------------------------------	----

### **Unidade 1 – Ética em relação aos problemas sociais**

Estudo 1 – A barreira do preconceito .....	62
Estudo 2 – Pobreza, um caos social .....	63
Estudo 3 – Fome de pão .....	64
Estudo 4 – Delinquência juvenil .....	65

### **Unidade 2 – Deus e a história**

Estudo 5 – Um Deus que atua .....	66
Estudo 6 – Deus age e fala por meio de mim .....	67
Estudo 7 – Eu também faço história .....	68
Estudo 8 – Deus é o Senhor da história .....	69

### **Unidade 3 – Missões: comuniquemos nossa fé**

Estudo 9 – Missão comunicar .....	70
Estudo 10 – Culto missionário .....	71
Estudo 11 – O campo é o mundo .....	72
Estudo 12 – Hoje é o tempo, não posso falhar .....	73
Estudo especial .....	74
Gabarito .....	80

**Diálogo e Ação professor** é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por  
Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### **Endereços**

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### **Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

### **Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

### **Redator**

Fernando Ecard

### **Produção Editorial**

Oliverartelucas

### **Produção e Distribuição**

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
literatura@conviccaoeditora.com.br

**TEMA ANUAL:** Celebrando a glória do reino de Deus

**DIVISA:** "Os reinos do mundo vieram a ser de nosso SENHOR e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" – Apocalipse 11.15b

## JANEIRO – MÊS DE O JORNAL BATISTA

1 – Dia da Confraternização Universal  
10 – Dia do Aniversário de O Jornal Batista

23 a 26 – 100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

5 – Domingo: Reunião de planejamento

12 – Domingo: Programa regular

19 – Domingo: Programa regular

26 – Domingo: Programa regular

**Atividade especial** – Janeiro é o mês de férias e programar atividades com a classe durante a semana é uma boa ideia. Outra sugestão seria fazer pequenas viagens missionárias ou dias de evangelismo. Uma pipoca em alguma tarde na casa de alguém, por exemplo, seria algo bem legal para o grupo se conhecer mais.

## FEVEREIRO – MÊS DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL/MÊS UFMBB – JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO

2 – Dia da Aliança Batista Mundial – 1º domingo do mês

14 – Dia Nacional do Conselheiro de Embaixador do Rei

26 – Aniversário do Sítio do Sossego

2 – Domingo: Programa regular

9 – Domingo: Programa regular

16 – Terça-feira: Carnaval

23 – Domingo: Programa regular

**Atividade especial** – Como diz a conhecida canção "em fevereiro tem carnaval", muitas igrejas se organizam para os acampamentos e retiros. Outras preferem fazer evangelismo nesse período. Em qualquer uma das opções é uma oportunidade para levar os adolescentes a pensarem um pouco sobre essa "desculpa" chamada carnaval, que leva as pessoas a liberarem os desejos da carne, como se fosse uma licença anual para pecar.

## MARÇO – MÊS DE MISSÕES MUNDIAIS

1 – Dia da Esposa do Pastor – 1º domingo do mês

2 – Dia de Oração Pelos Filhos de Pastores

8 – Dia Internacional da Mulher

8 – Dia de Missões Mundiais – 2º domingo do mês

1 – Domingo: Programa regular

8 – Domingo: Dia de Missões Mundiais

15 – Domingo: Programa regular

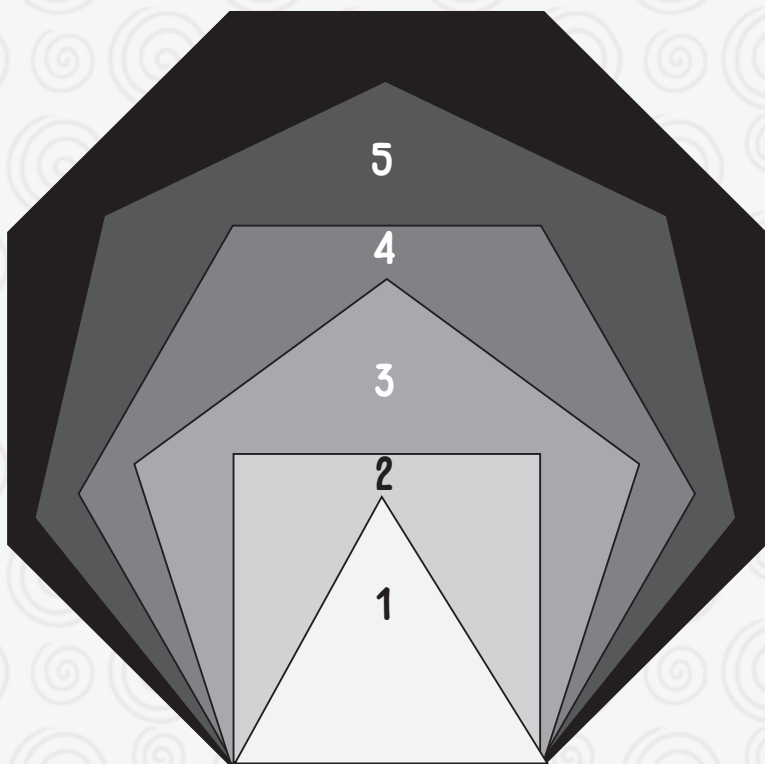
22 – Domingo: Programa regular

29 – Domingo: Páscoa

**Atividade especial** – Aproveite este mês para mostrar filmes de missões ou até mesmo trazer um missionário para dar uma palestra para os adolescentes.







A cada dia cresce o número de pessoas que sofrem de ansiedade. Algumas vezes, quando estamos próximos a algum acontecimento, ou quando algumas coisas não saem como planejamos, dentre outros motivos, desenvolvemos ansiedade.

Existem alguns medicamentos que, mediante prescrição médica, podem ser administrados, mas, também, algumas dicas de exercícios que durante o dia podem ajudar no bom desempenho e rendimento das atividades. Segue aqui a dica de um exercício que você poderá realizar.

Quando, por algum motivo, sentir-se ofegante, boca seca, palpitações aceleradas e falta de controle da atividade que está realizada, pare um minuto, sente-se e realize o exercício. Seguindo a orientação da imagem, começando com o número 1, conte até o número seis espaçadamente, inspirando e logo após expirando. Repita o exercício por dez vezes e em um minuto se sentirá melhor. Aproveite a pausa e faça uma rápida oração pedindo ao Senhor cada vez mais sabedoria para conduzir o dia.

Inspire e expire.



## A oração dos profetas

Aprendemos desde os primeiros passos de vida cristã que, para um relacionamento bem desenvolvido com o Senhor, precisamos de um pilar formado por três partes: Bíblia, oração e igreja. Observando a vida devocional dos Profetas Maiores encontramos preciosas orações e momentos de conversas com Deus que foram fundamentais para seus ministérios. Desta forma, podemos aprender com esses heróis da fé a como utilizar a Bíblia e orar, não como repetições, mas, com sinceridade e submissão a Deus.

Além disso, usando a oração desses profetas como referencial para nossos devocionais, temos a oportunidade de encontrar e perceber homens com características diferentes que, em momentos peculiares puderam experimentar a intimidade com Deus para fortalecer suas vidas, sua comunhão com o Senhor e seus ministérios.









isso, diante de pequenas circunstâncias, ficam frágeis e abandonam a fé.

Há uma referência clara neste texto sobre absorver aquilo que pregamos, é preciso primeiro conhecer, experimentar, vivenciar e, principalmente, compreender o plano de Deus. Mas não podemos absorver e reter, devemos, em seguida, espalhar, anunciar e compartilhar a Palavra de Deus.

No texto bíblico, observamos ainda que a mensagem era de destruição. Mas Ezequiel a recebeu como mel. Por vezes, a mensagem é dura, poderá provocar dor e lamento, mas seu propósito final é alegria e regozijo.

Como servos que confiam na provisão do Senhor, nossa missão é compartilhar a promessa de vida eterna, a possibilidade de restauração e renovação da aliança com Deus.

A oração é a nossa energia, que nos mantém ligados ao Pai, que nos impulsiona e nos permite prosseguir anunciando. Façamos com amor, doçura, com alegria e contentamento.

## PERSEVERANÇA (Dn 6.10,11)

A oração de Daniel nos impulsiona a perseverar e a não nos esconder. A história do jovem que foi levado cativo e não se afastou das orientações do seu povo é exemplo recorrente quando pensamos em perseverar, em não ter medo e não se esquivar.

Mas algo mantinha Daniel “vivo” diante de todas as dificuldades: sua persistência em falar com o Pai. Não era um ritual do qual ele não abria mão, mas, sim, algo que ele ansiava em fazer ao menos três vezes por dia. Suas conversas com o Senhor o permitiram ir além, não temendo represálias.

As circunstâncias estavam contra Daniel, mas isso não o impediu de continuar clamando. Havia um lugar especial na casa, um local onde ninguém o poderia atrapalhar, pois, era um momento em que Daniel priorizava ouvir o Pai e se abster dos ruídos externos.

Daniel poderia ter escolhido se lamentar, estava em terra estranha, com um povo de costumes contrários a Deus, sendo persuadido a fazer o mesmo, poderia até mesmo ter se revoltado com sua condição. Mas Daniel não fez isso, em vez de se lamentar, ele preferiu clamar. Em vez de se revoltar, ele preferiu orar. Em vez de se esconder, ele preferiu testemunhar.

A vida de um líder apresenta desafios do ofício e a recompensa do trabalho e, muitas vezes, para alcançar a recompensa, que esperamos ser boa, encontramos obstáculos e desafios. O que fazer diante disso? Lamentar? Prostrar? Desanimar? Não, a resposta é orar. É buscar a face de Deus e persistir.

---

Nandilene Noronha, membro da Primeira Igreja Btista em Cantagalo, RJ. Presidente da UFMB Centro Norte. Pedagoga, pós-graduada em Educação Especial e Supervisão Pedagógica, bacharel em Teologia. É uma das escritoras da DCC deste período. Casada com Jairo Noronha, mãe do Caio e do Raphael.



## Elaboração

- Utilizando a régua, desenhe com o hidrocor preto uma linha do tempo no papel manilha. Observe o espaço para que caiba todas as datas que serão desenhadas logo em seguida;
- Com o hidrocor vermelho, desenhe todos os traços que servirão de referências para as datas. Logo após, com o mesmo hidrocor, escreva as datas, mas não coloque os nomes dos profetas e dos acontecimentos ainda;
- Imprima ou recorte de revistas ou materiais didáticos similares gravuras que possam representar os profetas e os acontecimentos e guarde-os para a montagem da linha do tempo;
- Se houver disponibilidade, os traços, as palavras e imagens da linha do tempo poderão ser impressas.

## Montagem

Com a linha do tempo pronta, exceto os nomes dos profetas e dos acontecimentos, prepare-se para completá-la de acordo com as aulas:

- \* Isaías: EBD 1 – Isaías ensina des-cobrir a nossa vocação;
- \* Jeremias: EBD 4 – Jeremias nos ensina a crescer;

\* Primeira invasão babilônica em Judá: EBD 5 – Jeremias nos ensina sobre a consequência do pecado;

\* Segunda invasão babilônica em Judá: EBD 6 – Jeremias nos ensina a evitar a falsidade;

\* Lamentações e terceira invasão babilônica em Judá: EBD 7 – Jeremias nos ensina que a correção vem de Deus;

\* Ezequiel: EBD 8 – Ezequiel ensina sobre nossa responsabilidade como crente;

\* Daniel: EBD 11 – Daniel nos ensina a viver diante do mundo;

\* Queda da Babilônia: EBD 13 – Daniel nos ensina sobre a recompensa da fidelidade.

## Para analisar

Com o quadro completo, todos poderão ter uma visão um pouco mais ampla da época, acontecimentos e tempo em que cada profeta desenvolveu seu ministério, inclusive, com alguns sendo contemporâneos a outros.

Os professores poderão divulgar na igreja e convidar outras classes da EBD para visitarem a Linha do tempo da época dos Profetas Maiores.





## Conhecendo os livros dos Profetas Maiores

### INTRODUÇÃO

Em meio a tantas histórias, produção literária e, principalmente, experiências com Deus, inesgotáveis páginas seriam necessárias para refletir de maneira cada vez mais profunda sobre os Profetas Maiores. Mas, encontraremos nessas breves páginas alguns recursos pontuais que servirão de auxílio para um pouco mais de informação sobre as lições a serem estudadas e debatidas neste período. Ao realizar a leitura dos cinco livros descritos como Profetas Maiores podemos observar uma obra muito valiosa tanto no aspecto bíblico-teológico, que também se expande para nossa vida devocional, quanto para o valor histórico, que apresenta concordância com outros fatos acontecidos no mundo daquela época.

Os livros Históricos da Bíblia, que relatam toda a história de Israel, desde a entrada até a conquista de Canaã, exercendo a função de nos detalhar cada momento dessa peregrinação, que passa pelos profetas. Os livros dos Profetas Maiores nos detalham a história, experiência e ministério de quatro grandes homens que resultaram em cinco escritos. Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel são livros escritos por homens proeminentes na história de Israel que, mesmo diante de difíceis momentos vividos pelo povo, aceitaram o chamado do Senhor para serem a voz dele na terra. Não há dúvida que esses homens possuíam características muito peculiares, mas não impossíveis, de serem obtidas diante de um mundo corrompido. Mesmo diante do caos, o relacionamento de cada um deles com Deus não permitiu que a amargura das más notícias os as-

solasse, confiando sempre em Deus, os Profetas Maiores nos ensinam a prosperar em esperança.

## ISAÍAS

### Autor

Embora haja críticas e estudiosos que propaguem a ideia de uma autoria múltipla do livro, a maior parte dos estudiosos e registros bíblicos indica, Isaías como escritor único. Ganhando respaldo uma vez que todas as vezes em que o livro é citado, ou pelo menos trechos dele, a autoria é dedicada ao profeta, como em Lucas 4.17; João 4.37-41; Romanos 9.27-2; 10.20,21.

### Data

Logo no primeiro versículo do livro, encontramos a informação mais preciosa que nos indica que Isaías profetizou entre 740 e 700 a.C., abrangendo o reinado de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias de Judá.

### Contexto

Os reinos estão divididos entre Norte e Sul, respectivamente, Israel e Judá. Depois de um tempo, onde ambas as nações viveram de maneira próspera, Israel aliou-se a povos pagãos e acabou sendo derrotada e aniquilada pelos assírios. Judá seguia os passos de rebeldia de Israel, pecou contra os mandamentos de Deus. Entretanto, Isaías profetizou para Judá e os exortou a mudar sua forma de agir, o que gerou um testemunho do rei Ezequias de Deus agindo em seu favor e do povo numa grande reforma religiosa.

### Comentários

O nome Isaías significa “o Senhor salva” ou “o Senhor é salvador”, e aponta

para a temática do livro, que contém mais profecias messiânicas do Antigo Testamento. O plano de salvação pode ser encontrado nas páginas do livro de Isaías, o que levou Agostinho, importante teólogo do início do cristianismo, a chamá-lo de “O quinto Evangelho”, e ainda outros se referem a ele como “A Bíblia em miniatura”. Acredita-se que Isaías fazia parte da nobreza de Judá, pois, ele não encontrava incômodo em estar na presença de reis e seu vocabulário era digno de quem havia recebido educação e cultura. Nota-se também um bom relacionamento com Ezequias, que possibilitou uma reforma religiosa (2Rs 18.1-7; 19.1,2; 20.1-11).

## JEREMIAS

### Autor

O primeiro versículo do livro já nos indica sua autoria, que foi intimado por Deus a deixar as profecias e mensagem por escrito (Jr 36.1-4).

### Data

Seu ministério profético iniciou-se no décimo terceiro ano de Josias (627-626 a.C.) e continuou até o exílio de Judá em 586.

Os capítulos 29-44 indicam que Jeremias continuou ministrando após a queda de Jerusalém, sendo forçado a acompanhar o grupo de exilados ao Egito. Jeremias profetizou nos reinados de Josias, Jeoacaz, Jeoaquim, Joaquim e Zedequias.

### Contexto

Jeremias vem trazer, em nome de Deus, o inevitável juízo divino por causa da transgressão do povo que chegou a

ter esperança de que resistiria diante da queda do império assírio e avivamento do rei Josias, mas o pecado se multiplicava e Deus não ficaria inerte a esse comportamento.

### **Comentários**

O nome Jeremias significa “aquele a quem Jeová nomeou”, e podemos observar, logo no primeiro capítulo do livro, Deus demonstrando sua soberania ao revelar que desde antes do ventre da mãe de Jeremias, já o havia escolhido como profeta. Jeremias era um homem severo ao proferir a mensagem, mas sua fama de “o profeta das lágrimas” nos aponta um coração quebrantado e sensível diante dos pecados do povo.

Durante um tempo Jeremias relutou para aceitar seu chamado e vocação, pois, diante de um povo idólatra, temia pela própria vida. Fortalecido pela palavra de encorajamento vindas do Senhor, o jovem profeta que, provavelmente, já exercia anteriormente o ministério sacerdotal, rumo às praças públicas e à presença do rei para entregar a mensagem de juízo vinda do Senhor.

Durante parte do seu ministério profético, Jeremias ficou proibido de comparecer diante do rei e proferir suas profecias, o que foi resolvido com o envio de Baruque, seu escriturário, para lê-las no templo. Nesse livro de Jeremias destaca-se o enfrentamento e denúncia aos falsos profetas, a oração e súplica do profeta de Deus reconhecendo o pecado do povo, a assolação já estava presente, mas o pior ainda estava por vir. Em 586 a.C. a Babilônia mais uma vez invadiu

Jerusalém, tomou o templo e todo o território de Judá, conforme o profeta havia falado.

## **LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS**

### **Autor**

A autoria de Lamentações não é identificada em suas linhas, mas a tradição judaica e cristã tem atribuído o livro a Jeremias. O livro de 2Crônicas 35.25 também nos informa que Jeremias fez um lamento sobre o rei Josias.

### **Data**

O mais provável é que Jeremias tenha escrito o livro logo após a destruição de Jerusalém em 586-585 a.C. Uma vez que foi exilado no Egito, logo após a queda da cidade, o acontecimento de sua morte é indicada uma década depois.

### **Tema**

Jeremias lamente com profunda tristeza a queda de Jerusalém, sempre reconhecendo que a correção era merecida. Também anseia pela restauração, anunciando a esperança futura.

### **Contexto**

Se no livro de Jeremias a profecia anunciava a calamidade, em Lamentações, o profeta testemunha da queda trágica de Judá diante dos babilônios. Mas é no meio do caos que o profeta começa a anunciar a esperança. Jeremias testemunhou de forma ocular a tragédia de Jerusalém e protestou, assim como o povo, a rigorosa punição. Mesmo sem ter uma palavra que tranquilizasse diante daquela situação, a oração e lamento já eram um retorno para Deus, única fonte de salvação.



## Comentários

O texto de Lamentações se apresenta em forma de cinco poemas que correspondem respectivamente aos cinco capítulos do livro. Todos os poemas, com exceção do último, são acrósticos, em que a forma no início do texto apresenta as letras do alfabeto hebraico.

O texto de Deuteronômio 28, que descreve as consequências e castigos por desobediência para quem se desvia assim, também, como as bênçãos que virão sobre aqueles que ouvirem a voz e guardarem os mandamentos do Senhor, nos ajudam a entender o juízo justificado pelas transgressões do povo.

O livro de Lamentações nos ajuda a compreender a justificativa da ação de Deus. O povo havia negligenciado a verdadeira adoração, que é o mesmo que negar Deus (Ex 20.3). O povo teve muita dificuldade para aceitar o sofrimento como consequência de seus pecados, mas Jeremias faz um chamado para dirigirem seu apelo a Deus. E apela em lágrimas ao próprio Deus que tenha misericórdia da nação.

## EZEQUIEL

### Autor

Descobrimos logo no início do livro a indicação de que Ezequiel é seu autor. A narrativa pessoal "eu" também indica a autoria de Ezequiel.

### Data

As profecias do livro de Ezequiel cobrem um período de 22 anos. Sendo entre 593-571 a.C., tempo que atribuído também ao ministério profético.

## Tema

O livro vai tratar do juízo e da glória de Deus. Ezequiel exortava seus conterrâneos de exílio contra os pensamentos otimistas de que Jerusalém seria poupada. Judá pagaria pela rebeldia contra Deus. Porém, o Senhor restauraria seu povo na terra e também restabeleceria uma adoração sincera, pura, no novo templo.

## Contexto

Nabucodonosor levou os cativos judeus para a Babilônia em três partes. A primeira em 605 a.C., os jovens judeus mais nobres, entre eles Daniel, Hananias, Misael e Azarias, foram levados para a Babilônia; a segunda em 597 a.C., em que foram levados mais de dez mil cativos, estando entre eles Ezequiel; e em 586 a.C., as forças da Babilônia destruíram a cidade e o templo, levando a maioria dos sobreviventes para o exílio.

## Comentários

O ministério de Ezequiel ocorreu no momento mais difícil de Judá, os sete anos que antecederam a destruição em 586 (593-586 a.C.), e os 15 anos seguintes (586-571 a.C.).

Embora a ênfase de suas profecias tenham sido ministradas na Babilônia, Ezequiel era sacerdote (1.3) assim como profeta. Foi casado, mas sua esposa morreu durante seu ministério (24.1518).

No livro encontramos inicialmente as advertências de calamidades, exortações e a promessa de restauração.

Uma nota interessante é a referência feita em Ezequiel aos atalaia, função exercida naquela época por quem



## FELICIDADE NO SERVIÇO

1. No ser - vi - ço do meu Rei eu sou fe - liz, Sa - tis - feito, a -  
 2. No ser - vi - ço do meu Rei eu sou fe - liz, O - be - dien - te e  
 3. No ser - vi - ço do meu Rei eu sou fe - liz, Ju - bi - lo - so e  
 4. No ser - vi - ço do meu Rei eu sou fe - liz, Ven - tu - ro - so e

1. ben - ço - a - do; Pro - cla - man - do do meu Rei a Sal - va - ção,  
 2. co - ra - jo - so; Na tris - te - za ou na a - le - gri - a sei sor - rir,  
 3. con - sa - gra - do; Ao seu la - do de - sa - fi - o a to - do mal,  
 4. de - ci - di - do; Quan - to te - nho, no ser - vi - ço gas - ta - rei.

*Estribilho*

No ser - vi - - ço do meu Rei. No ser - vi - - ço  
 do meu Rei Mi - nha vi - da em - pre - ga - rei; Gô - zo,  
 paz, fe - - li - - ci - - da - - de Tem quem ser - ve a meu bom Rei.

Hino 410, Cantor cristão

Letra e Música: Alfred Henry Ackley

Trad.: Salomão Luisz Ginsburg/Bentley DeForrest Ackley

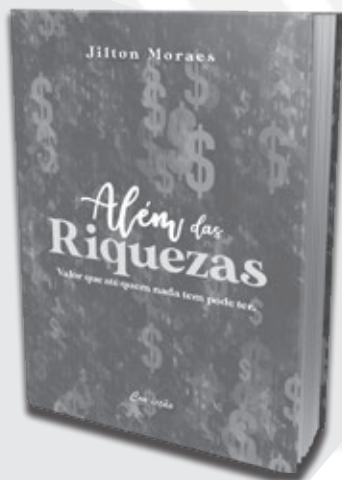


Nada melhor do que oxigenar uma leitura com outra, não é verdade? O objetivo desta seção é indicar e promover uma troca de experiências com líderes e professores a partir de uma leitura em conjunto de um livro.

Você pode ler e enviar seus comentários, no estilo resumo crítico (resenha) para nossa Redação que publicaremos trechos ou partes da opinião dos professores. Envie para: Caixa Postal 13333, Rio de Janeiro, RJ - CEP 20270-972 ou e-mail para [literatura@conviccaoeditora.com.br](mailto:literatura@conviccaoeditora.com.br)

Sem dúvida, com a leitura compartilhada e também os comentários, cresceremos com a experiência da leitura e do Clube entre professores e líderes.

## Livro para este período



**Pedidos pelo site:** [www.conviccaoeditora.com.br](http://www.conviccaoeditora.com.br)

**Autor:** Jilton Moraes

**Páginas:** 150

**Editora:** Convicção Editora

**Convicção**  
Editora

Rua José Higino, 416 – Prédio 16 – Sala 2 – 1º Andar – Tijuca  
20510-412 – Rio de Janeiro, RJ – Tel: (21) 2157-5567  
E-mail: [falecom@conviccaoeditora.com.br](mailto:falecom@conviccaoeditora.com.br)

# EBD Visão geral



## APRENDENDO COM A MENSAGEM DOS PROFETAS MAIORES

**Objetivos:** Aprender com a mensagem dos Profetas Maiores deste período como descrever os mais essenciais passos para a vida cristã tanto de adolescentes quanto de líderes e professores. Podemos ter como objetivo destas lições um salto de crescimento e maturidade por parte dos adolescentes fundamentado nas Escrituras. Ao fim de cada plano de aula, a seção “Informações complementares” traz destaques do capítulo da lição. Em “Refletindo o tema da EBD” pode ser encontrado um estudo com mais informações sobre cada livro profético.

EBD 1 – Quero descobrir a minha vocação

EBD 2 – Quero confiar no Deus verdadeiro

EBD 3 – Como reagir diante dos fatos da vida

EBD 4 – Quero crescer de forma saudável

EBD 5 – O pecado traz consequências

EBD 6 – Como evitar a falsidade

EBD 7 – A correção vem de Deus

EBD 8 – Tenho responsabilidade como crente

EBD 9 – Sou responsável por mim mesmo

EBD 10 – O Senhor cuida do seu povo

EBD 11 – Como viver diante do mundo

EBD 12 – Fidelidade a Deus custe o que custar

EBD 13 – A recompensa da fidelidade

### Autor das lições

Os planos de aula deste período foram preparados pelo redator desta revista, Fernando Ecard.



# Quero descobrir a minha vocação

**Texto bíblico geral:** Isaías 6

**Texto bíblico base:** Isaías 6.8

## APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura bíblica do texto bíblico base;
- Questionamento sobre vocação;
- Fala do professor sobre sua vocação;
- Apresentação do convidado especial;
- Desenvolvimento da introdução da lição;
- Dinâmica 1;
- Desenvolvimento do primeiro e segundo ponto da lição;
- Dinâmica 2;
- Desenvolvimento do terceiro ponto e conclusão da lição;
- Dinâmica 3;
- Leitura "Para guardar no coração";
- Teste vocacional;
- Oração final.

## OBJETIVOS

- Entender que o pecado pode nos afastar de cumprir o chamado de Deus.

- Aprender sobre a importância de ouvir a voz do Senhor.
- Compreender a importância em atender ao chamado de Deus para nossa vida.
- Refletir sobre a importância das escolhas profissionais (vocação) como ato de servir ao Senhor.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Teste vocacional;
- Livros, revistas e jornais que falem das novas e tradicionais profissões.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Pesquisar e buscar conhecimento sobre novas atividades e profissões. Isso ajudará os alunos a assimilar melhor e contextualizar a vocação;
- Desenvolver os assuntos sempre em tom de questionamento. Isso ajudará a aguçar o tema e provocar interesse em dar respostas;
- Dar espaço de fala para os alunos apresentarem seus questionamentos e pensamentos. É importante que eles consolidem que a Escola Bíblica é um



espaço onde eles podem se expressar. Conduzir de maneira gentil, porém, firme, o tempo para que cada um fale. Uma orientação é definir o tempo para falar. Falar ajuda a consolidar o que está aprendendo.

## DICAS

- **Convidado especial:** Durante os dias que antecipam o início das aulas na Escola Bíblica, procurar um psicólogo que esteja disponível para falar por alguns minutos sobre orientação vocacional. Existem profissionais específicos para essa área.
- **Dinâmica 1:** Falar um pouco da sua vocação para eles. Se for pastor ou ministro, você pode contar como foi sua experiência de sentir o chamado do Senhor. Caso seja um profissional que exerça outras atividades, contar também como foi ter a certeza de que era para exercer suas atividades, você também é um chamado do Senhor.
- **Dinâmica 2:** “De quem é essa voz?” Vendar ou pedir um dos alunos para fechar os olhos. Colocar os demais da turma atrás desse aluno. Pedir para que cada um chame o aluno vendado pelo nome uma vez. Solicitar ao aluno vendado para tentar acertar quem o chamou. O objetivo é mostrar que quanto mais conhecemos a pessoa, melhor reconhecemos a sua voz. Quanto mais conhecemos o Senhor, melhor reconhecemos sua voz.
- **Dinâmica 3:** Anotar o nome de cada um dos alunos presentes. Ficar atento para caso algum chegue depois para que não fique sem anotar. Ao final da aula, ler em voz alta o nome de cada um. Pedir para que, conforme for

chamando, fiquem de pé. Fazer a eles a mesma pergunta feita pelo Senhor a Isaías: “A quem eu enviarei?” Orientá-los para que respondam: “Eis-me aqui” (Is 6.8).

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Começar apresentando como vai ser a aula. Isso dará a dimensão para os alunos sobre o que eles irão refletir, tempo dedicado para cada etapa e conclusão. Isso orientará qual é o melhor o momento para se expressarem em convergência com o que está sendo falado. O quadro anterior “Apresentação da aula” poderá ser utilizado.
- Após a apresentação de como vai ser a aula, orar. É importante que todos assimilem que, para compreender melhor as questões bíblicas, precisamos orar pedindo que o Senhor nos guie. Orar pedindo pelo período que se inicia e pela jornada de aprendizagem. Orar para que assim como Isaías ouviu a voz do Senhor, nós também possamos ouvir. Assim como Isaías teve a coragem para responder “Eis-me aqui. Envia-me a mim (Is 6.8)”, nós também tenhamos.
- Ler o texto bíblico base da lição e perguntar aos alunos o que eles entendem ou qual reflexão provoca.
- Questionar a eles se já decidiram qual profissão seguir.
- Perguntar como eles acreditam que essa profissão pode glorificar o nome de Deus.
- Realizar o teste vocacional com eles. Assim, aqueles que ainda não

tiveram a oportunidade, terão pela primeira vez a chance de saber um pouco mais sobre suas inclinações profissionais. Caso tenha conseguido o psicólogo, ele poderá auxiliá-lo. A sugestão é que seja realizado ao final da lição, em que todos estarão melhor conscientizados:

\* Teste vocacional online 1: <https://www.guiadacarreira.com.br/teste-vocacional/>

\* Teste vocacional online 2: <https://vocattion-app.web.app/>

- Desenvolver o raciocínio de que o chamado do Senhor para cumprir a vocação sempre está relacionado a um desafio diante da sociedade. Assim como o cumprimento do chamado de Isaías tinha o desafio de denunciar os desvios de Israel.

- Destacar a importância de, entre várias correntes de pensamento do que fazer com a carreira profissional (vocacional), seguir a orientação da voz do Senhor que sempre nos mostra o melhor caminho.

- Ressaltar a importância de sempre buscar orientação na Palavra, em orações, com os pais e líderes para que estejamos cada vez mais próximos do que o Senhor quer para nossa vida. Precisamos responder "sim" ao chamado do Senhor, mas, também, entender qual é o chamado. Estas importantes ferramentas e pessoas citadas nos aproximam de Deus para tomarmos a decisão certa.

- Na conclusão da lição, ler mais uma vez o texto bíblico base e perguntar o que os alunos entendem ou qual reflexão provoca. Observar se houve

uma expansão de entendimento e compreensão em relação ao texto quando lido no início da aula.

- Orar agradecendo ao Senhor pela aula e pelo conteúdo que foi estudado. Pedir ao Senhor que consolide em nossas mentes e memória a reflexão para que saibamos utilizá-la sempre que precisarmos.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Apesar do tema desta lição estar focada no chamado e vocação de Isaías, precisamos lembrar da situação em que Israel e Judá se encontravam para entendermos melhor o contexto do chamado do profeta. Observamos no livro o relacionamento de Deus com seu povo como família e o rompimento das suas relações com ele. Com Judá e Israel, em reinos separados, Isaías alertava o povo de Deus sobre o julgamento que cairia sobre eles se não houvesse um urgente arrependimento.

Conseguimos agora entender melhor o desafio de Isaías que, inicialmente, se considera inadequado e impuro para atender e exercer o chamado do Senhor. Posteriormente, Isaías é purificado por Deus e torna-se apto para profetizar a pessoas obstinadas que rejeitaram ao Senhor. Hoje, temos muitas profissões e meios pelos quais o Senhor utiliza para que o chamado seja cumprido. A vocação não é algo restrita a pastores e missionários, mas está para todos que aceitaram Jesus Cristo como Salvador e agora têm a desafiadora missão de pregar o evangelho.



# Quero confiar no Deus verdadeiro

**Texto bíblico geral:** Isaías 30; 31

**Texto bíblico base:** Isaías 30.15

## APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura bíblica do texto bíblico base;
- Desenvolvimento do primeiro e segundo pontos da lição;
- Apresentar painel com outros deuses;
- Dinâmica 1;
- Desenvolvimento do ponto três da lição;
- Dinâmica 2;
- Apresentação do convidado especial;
- Desenvolvimento da conclusão da lição;
- Leitura "Para guardar no coração";
- Exibição do vídeo;
- Oração final.

## OBJETIVOS

- Crer que existe somente um Deus.
- Crer sempre que o Senhor é o único que pode nos socorrer.
- Não devemos dar ouvidos àqueles que não prezam pela adoração ao Senhor.

- A teimosia pode nos levar a caminhos muito difíceis e distantes de Deus.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Quebra-cabeças;
- Vídeo: DVD player ou computador.
- Pesquisar vídeos sobre missionários que abandonaram suas religiões falsas e extremistas e aceitaram a Jesus e exibir;
- Papel A4 e caneta.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Demonstrar em todo tempo a certeza de que só existe um único Deus. Mesmo que em algum momento faltem respostas, permanecer firme é importante para destacar a fé. Em alguns momentos, não temos respostas, mas continuamos crendo. Ter um exemplo de fé próximo dos alunos é uma das melhores técnicas de ensino;
- Apresentar outros personagens aceitos como deuses por outras religiões não é abrir um leque de opções para que os alunos os conheçam. É afirmar que mesmo diante de outras

histórias contadas sobre deuses há a crença no Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o nosso Deus;

- Dar espaço de fala para os alunos apresentarem seus questionamentos e pensamentos. É importante que eles consolidem que a Escola Bíblica é um espaço onde eles podem se expressar. Conduzir de maneira gentil, porém, firme, o tempo para que cada um fale. Uma orientação é definir o tempo para falar. Falar ajuda a consolidar o que está aprendendo.

## DICAS

- **Convidado especial:** Antecipadamente, convidar uma pessoa, que talvez possa até mesmo ser membro de sua igreja, que tenha sido de outra religião e hoje é salvo por Cristo Jesus. Perguntar a ela como era sua vida e decisões antes de encontrar Jesus e como é agora. Se houver possibilidade, dar oportunidade para algumas perguntas dos alunos.

- Pesquisar sobre deuses de outras religiões e levar em um cartaz ou folhas para que os alunos vejam.

- **Dinâmica 1:** Levar dois quebra-cabeças. Um com a foto que deve ser representada e montada pelas peças, e o outro sem. Separar a turma em dois grupos. Dar um jogo de quebra-cabeça para cada grupo. Lembrando que um grupo terá a foto que deve ser representada e o outro não. Determinar um tempo para montarem. Depois, perguntar qual grupo teve mais facilidade para montar (provavelmente, será o que tinha a foto). Fazer uma comparação com a von-

tade e orientação do Senhor: quando ouvimos as orientações e cumprimos sua vontade, ainda temos desafios, mas fica mais fácil montar o quebra-cabeça da nossa vida. Escolher um quebra-cabeça, que não seja muito numeroso em peças.

- **Dinâmica 2:** Antecipadamente, traçar uma rota em sala de aula, escrever em um papel e guardá-lo. Convidar dois alunos para serem líderes de uma jornada pela sala de aula. Para um aluno, entregar um papel com as mesmas informações que escreveu anteriormente no papel que ficou guardado. Para o outro aluno, entregar um papel com informações erradas e com mais obstáculos para percorrermos. Determinar um tempo para que, seguindo a orientação do aluno líder, percorram a rota. Ao final, perguntar quem teve mais facilidade de percorrer a rota e quem cumpriu o caminho correto. Fazer um paralelo com a Bíblia, sendo o caminho guardado e compartilhado com um dos alunos; as vontades pagãs serão o caminho errado e com obstáculos.

## DESENVOLVIMENTO

- Começar apresentando como vai ser a aula. Isso dará a dimensão para os alunos sobre o que eles irão refletir, tempo dedicado para cada etapa e conclusão. Isso orientará qual é o melhor momento para se expressarem em convergência com o que está sendo falado. O quadro anterior “Apresentação da aula” poderá ser utilizado.

- Após a apresentação de como vai ser a aula, orar. É importante que to-



dos assimilem que, para compreender melhor as questões bíblicas, precisamos orar pedindo que o Senhor nos guie. Orar para que, como Isaías orientou o povo de Israel a corrigir seus caminhos, nós também possamos ser corrigidos quando falharmos. Que sejamos obedientes e crentes, para que estejamos próximos do Senhor e, assim, como ele ouviu e respondeu o clamor de Israel (Is 30.19), esteja também atento às nossas orações. Agradecer por conhecermos o Deus verdadeiro.

- Ler o texto bíblico base da lição e perguntar aos alunos o que eles entendem ou qual reflexão provoca.
- Perguntar se alguém dentre os alunos já deixou de ouvir os pais na hora de tomar uma decisão e acabou prejudicado. Fazer um paralelo com o ouvir a voz de Deus.
- Questionar se é possível fazer a vontade de Deus sem seguir as orientações deixadas na Palavra.
- Desenvolver a reflexão de que só existe um Deus. Descrever os grandes feitos de Deus e a riqueza de detalhes com que a Bíblia, livro inspirado por ele, conta sobre a história da humanidade e relata feitos ainda vindouros.
- Destacar a importância de obedecer ao Senhor quanto a quem devemos nos aliar. Deus sabe as pessoas certas com quem podemos contar e receber conselhos.
- Ressaltar a importância de confiar em Deus, nos pais e naqueles que estão baseados na Palavra. Também reconhecer a autoridade de Deus sobre nossa vida. Assim, há chance de

realizar a perfeita e agradável vontade do Senhor aumentam.

- Na conclusão da lição, ler mais uma vez o texto bíblico base e perguntar o que os alunos entendem ou qual reflexão provoca. Observar se houve uma expansão de entendimento e compreensão em relação ao texto quando lido no início da aula.
- Orar agradecendo ao Senhor pela aula e pelo conteúdo que foi estudado. Pedir ao Senhor que consolide em nossa mente e memória a reflexão para que saibamos utilizá-la sempre que precisarmos.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O contexto ainda é de distanciamento do povo em relação a Deus. Nestes capítulos encontramos sentenças do Senhor para Judá que seguia o comportamento do Reino do Norte em pedir conselhos a nações gentias e confiar em conselhos externos que não eram de Deus.

Em vez de consultar ao Senhor, o povo rejeitou a palavra profética e buscou ajuda de uma nação incapaz de cumprir suas promessas, o Egito.

Judá confiava mais nos conselhos, carros e cavalos e poder militar do Egito do que em Deus.

Mas, o Senhor derrotaria os inimigos para provar que a altivez do coração humano não pode deter a sua vontade. Judá precisava se arrepender, confiar e voltar seus caminhos para Deus, pois, seria ele, e não o Egito, que venceria as batalhas e protegeria Jerusalém.